**DISCURSO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA AMAZÔNICA: UMA VISÃO DA REVISTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO INPA**

Malena Albuquerque Oliveira[[1]](#footnote-1)

Saulo Cézar Seiffert Santos[[2]](#footnote-2)

**E-mail:** malenaalbuquerque9@gmail.com

**GT 1:** Educação, Estado e Sociedade na Amazônia

**Financiamento:** pesquisa financiada pelos autores

**Resumo**: A Amazônia é conhecida nestes ambientes por sua biodiversidade, formas culturais e tecnológicas em exposições científico-culturais as audiências urbanas, turísticas e autóctones. Muitos desses espaços são reservados para a educação não formal e são denominados de espaços de ciência e tecnologia, ou também de museus de ciência e seus congêneres, bem como as mídias de divulgação científica produzidas pelas mesmas. O objetivo desse trabalho é conhecer a proposta comunicativa da Revista de Divulgação Científica (RDC) de uma instituição de ciência e tecnologia, o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia – INPA, o seu Discurso de Divulgação Científica (DDC). Para isso, analisaremos 12 volumes publicados em cerca de seis anos pela Pró-Reitoria de Extensão/INPA, a partir do aporte da leitura do Círculo de Bakhtin, visando construir uma interpretação fundamentada na Análise Dialógica do Discurso. Resultados parciais são que foram levantados 128 textos em 12 números de RDC, no qual se destacaram temas de desenvolvimento, pesquisa, educação, saúde, entre outros.

**Palavras-chave**: Divulgação científica; Revista; Discurso; INPA

**INTRODUÇÃO**

 Com o avanço da tecnologia e a disseminação de informações, o acesso a Divulgação Científica (DC) em espaços não formais tem se tornado um grande aliado para a popularização da Ciência. Sabemos que a Divulgação Científica usa principalmente os meios de comunicação nas mídias impressas, mídias virtuais, canais de comunicação de massa, museus ou parques temáticos para conseguir se propagar (CUNHA, 2019). Essa propagação acontece de forma natural pelas instituições escolares, pois o grupo principal dos museus de ciências são os alunos (BOURDIEU; DARBEL 2007). Desde que nascemos a educação em Ciência e Tecnologia se desenvolve junto conosco e para isso acontecer não será somente dentro das quatro paredes da sala de aula, podem ser dentro de espaços formais ou informais (SANTOS; CUNHA, 2020). Diante disso, trazendo uma visão para o contexto Amazônico, percebemos que a Amazônia tem um grande potencial dentro da DC, pois ela é conhecida por sua biodiversidade e seus serviços ecológicos de suma importância, não somente para o nosso Estado, mas também para o mundo. Sendo assim, o INPA (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia) tem um papel fundamental na disseminação da Ciência para diferentes públicos, sejam esses grupos específicos (como cientistas, professores, alunos ou pesquisadores) ou um grupo que visita o local com o intuito de conhecer. O INPA é um instituto científico de destaque nacional e internacional, reconhecido pela comunidade científica. Suas pesquisas são de grande importância para a Amazônia (SANTOS; CUNHA, 2020), uma das formas de divulgação científica utilizadas pelo INPA é a Revista de Divulgação Científica (RDC), disponibilizada gratuitamente em formato físico e também online.

O nosso objetivo foi conhecer a proposta comunicativa da Revista de Divulgação Científica (RDC) de uma instituição de ciência e tecnologia, o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia – INPA, o seu Discurso de Divulgação Científica (DDC).

**METODOLOGIA**

Pesquisa inspirada em Santos e Cunha (2022) no Bosque da Ciência/INPA, aborda a popularização científica com enfoque qualitativo, exploratório e documental (FLICK, 2013). Utiliza o referencial teórico-metodológico do Círculo de Bakhtin, que considera o enunciado como forma de transmissão histórica e linguística, fundamental para o pensamento humano, caracterizado por estilo (BAKHTIN, 2016). Bakhtin (2016) afirma que os gêneros discursivos possuem três elementos: conteúdo temático, construção composicional e estilo. A DC é um gênero discursivo complexo (CUNHA, 2019) com objetivo educativo para um público leigo. O discurso é adaptado para uma linguagem não especializada, sem distorções do conteúdo transmitido (TARGINO, 2007), incluindo transformação do estilo, ilustrações e vocabulário

Esta investigação está dividida em três partes:

1. Estudo e organização de documentos e material bibliográfico e dos textos de DC enquanto uma forma de educação não formal;

2. Análise Dialógica do Discurso dos cadernos temáticos dos 12 volumes da RDC (2009-2015);

3. Análise do texto de divulgação científica-ambiental em relação à configuração composicional, conteúdo temático e estilo.

Nossa análise discursiva da DC envolve três movimentos (GRUZMAN, 2012):

a) Identificação da história e configuração institucional na esfera de atividade;

b) Reconhecimento dos elementos de autoria, destinatário, imagem de homem construída, cronotopo, signos ideológicos enfatizados, ideologias e condições de construção de sentido nos textos de DC;

c) Análise do discurso da exposição como mídia em diálogo com os movimentos (a) e (b), propondo uma interpretação para um discurso de DC possível.Neste texto trazemos dados parciais das etapas 1 e 2, buscando formar os dados nos movimentos (a) e (b). Assim, apresentamos dados da análise geral dos cadernos da RDC/INPA.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Segundo Santos e Cunha (2022, p. 7), o INPA foi criado em Manaus pelo CNPq em 27 de junho de 1954. Em 1987, tornou-se um órgão autônomo com vínculo à Secretaria de Ciência e Tecnologia. Atualmente, é uma Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT) vinculada ao Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação, com a missão de gerar conhecimento, tecnologia e capacitar recursos humanos para o desenvolvimento da Amazônia. O campus Aleixo I abriga o Bosque da Ciência, a diretoria e outros órgãos do INPA, enquanto os campi V-8 e Aleixo II também são utilizados. A estrutura do INPA inclui Diretoria, Gabinete, Coordenação de Apoio aos Programas, Contratos e Convênios, além de cinco coordenações: Ações Estratégicas, Administração, Pesquisa, Capacitação (COCAP) e Extensão (COEXT). A COEXT é responsável pela gestão do Bosque da Ciência e inclui a Coordenação de Extensão Tecnológica, Coordenação de Tecnologias Sociais e Coordenação de Apoio às Áreas de Visitação (CAAV). O INPA também possui uma Assessoria de Comunicação (ASCOM). Segundo o site institucional, a COEXT promove

A Extensão busca promover uma interação transformadora entre aquilo que o INPA produz e as demandas da sociedade, de modo a promover práticas de desenvolvimento sustentável para a Amazônia. (INPA, 2019, online).

O INPA promove a popularização e diálogo científico-cultural através de diversos projetos, incluindo: a) Projeto INPA de portas abertas; b) Recebimento da população e escolas no Parque Temático Bosque da Ciência; c) Projeto Circuito da Ciência; d) Museu Casa da Ciência; e) Revista de Divulgação Científica do INPA - RDC/INPA. As Revistas de Divulgação Científica do INPA existem desde 2009, mostrando a ciência no cotidiano e avanços nas pesquisas da biodiversidade amazônica. A equipe inclui cerca de cinquenta escritores, redatores, designers e jornalistas. Foram analisadas 12 revistas das 128 publicadas entre 2009 e 2015, cada uma com um caderno temático específico. A publicação e manutenção da revista são responsabilidade do INPA, com apoio do Governo Federal através da Assessoria de Comunicação (ASCOM).Para fazer uma descrição resumida da revista, podemos informar que (Quadro 1):

**Quadro 1:** Listagem dos números da RDC.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Número** | **Ano** | **Quantidade de Textos** | **Quantidade de Cadernos** |
| 1 | 2009 | 12 | 12 |
| 2 | 2009 | 17 | 16 |
| 3 | 2009 | 11 | 11 |
| 4 | 2010 | 10 | 10 |
| 5 | 2010 | 11 | 11 |
| 6 | 2010 | 9 | 9 |
| 7 | 2011 | 10 | 10 |
| 8 | 2011 | 9 | 9 |
| 9 | 2012 | 8 | 8 |
| 10 | 2013 | 9 | 9 |
| 11 | 2013 | 12 | 8 |
| 12 | 2015 | 10 | 10 |

**Fonte:** Dos pesquisadores.

Em 2009, foram publicados 40 textos, em 2010 foram 30 textos, em 2011 foram 19 textos, em 2012 foram 8 textos, em 2013 foram 21 textos, e em 2015 foram apenas 10 textos. Houve 41 cadernos de exibição única e 22 cadernos com múltiplas exibições ao longo dos números da RDC/INPA. Propomos a organização temática dos cadernos no Quadro 2.

**Quadro 2:** Cadernos organizados por temas, frequência de textos e especificação.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Tema** | **N** | **Cadernos** | **Especificação do grupo** |
| Artigo | 03 | Artigo | Artigo simples. |
| Biodiversidade | 07 | Biodiversidade, Quelônio Amazônico | Sobre biodiversidade. |
| Ciências | 05 | Ciência do Futuro, Ciência Forense, Ciências nas artes, Coleção | Ciência como tema organizador. |
| Desenvolvimento  | 15 | Alerta Ambiental, Cadeia Alimentar, Desenvolvimento, Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Sustentável, Dinâmica Ambiental, Ecologia, Ecologicamente Correto, Meio Ambiente, Reaproveitamento, Redução de impacto | Desenvolvimento econômico e ecológico. |
| Editorial | 12 | Editorial | Editorial dos números. |
| Educação | 14 | Adaptação, Conservação, Divulgando a Ciência, Educação Ambiental, Integração, Interdisciplinar, SBPC | Temas com foco na educação. |
| Entrevista | 08 | Biografia, Entrevista, História, Homenagem | Entrevistas. |
| Especial | 08 | Curumim e Cunhata, Especial, Seção Infantil | Atividade infantil.  |
| Inovação | 13 | Alternativa Energética, Cosméticos Naturais, Inovação, Proteção, Supercomputador, Tecnologia(s) | Inovação científico-tecnológica.  |
| Pesquisa | 15 | Conhecimento, Destaque de 2009, Experimentação, Guerreiras da Pesquisa, INPA, Manejo Florestal, Monitoramento, Na vanguarda da Ciência, Parceria, Pesquisa, Pesquisa Social, Reunião INCTs | A pesquisa e o pesquisador. |
| Saúde | 13 | Alimentação, Combate ao Mosquito, Hortaliças Alternativas, Paraíso do Pescado, Potencialidade, Prestação de Serviço, Qualidade Alimentar, Qualidade de Vida, Saúde | Temas com saúde humana. |
| Sociedade | 10 | Sociedade, Ano Internacional das Florestas, Cultura Indígena, Urbanização | Temas de abordagem social e cultural. |
| Sustentabilidade | 06 | Impacto Ambiental, Sustentabilidade,  | Temas ligado a sustentabilidade. |

**Fonte:** Dos pesquisadores.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Percebemos que os temas mais frequentes na revista foram: Pesquisa (n=15), Desenvolvimento (n=15), Educação (n=14), Saúde (n=13), Inovação (n=13), entre outros com menores frequências. Indicando que a apresentação da pesquisa, tecnologia e educação é prioridade na RDC/INPA. Para tanto, percebemos como tem impacto os discursos de divulgação científica nas RDC do INPA, mesmo com um espaço físico e com uma ampla divulgação científica por meio informal, as revistas mostram como essa divulgação pode ser ainda mais ampla e de forma acessível, com uma linguagem científica, mas não complexa. Trazendo os valores da instituição, as referidas revistas divulgam a ciência que é produzida por meio do INPA e trazem consigo valores importantes tanto para a ciência como para a sociedade. A leitura e análise dos textos do caderno do tema de educação ainda está em curso.

**REFERÊNCIAS**

BAKHTIN, M. M. [1975] Os gêneros do discurso. In: BEZERRA, P. (Ed.). *Os gêneros do discurso.* São Paulo: Editora 34, 2016. p. 11–70.

BOURDIEU, P.; DARBEL, A. *O amor pela arte:* os museus na Europa e seu público. tradução Ged. São Paulo; Porto Alegre: EdUSP; Zouk, 2007.

CUNHA, M. B. *Divulgação científica: diálogos com o ensino de ciências*. Curitiba: Appris, 2019.

FLICK, U. *Introdução à metodologia de pesquisa*. Porto Alegre: Penso, 2013.

GRUZMAN, C*. Educação, ciência e saúde no museu:* uma análise enunciativo-discursiva da exposição do Museu de Microbiologia do Instituto Butantan. 2012. 280f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2012.

INPA. Disponível em: http://portal.inpa.gov.br/index.php/sobre-a-extensao. Acessado em 26 fev. 2019.

SANTOS, S. C. S.; CUNHA, M. B. O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e o seu papel na popularização da Ciência em Manaus. *História da Ciência e Ensino: construindo interfaces*, São Paulo, SP, v. 22, p. 67–85, 2020.

TARGINO, M. G. Divulgação Científica e discurso. *Comunicação & Inovação*, São Caetano do Sul, v. 8, n. 15:(19-28) jul-dez 2007.

1. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECIM) e licenciada em Ciências Naturais (UFAM). [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutor em Educação em Ciências (UNIOESTE), Professor do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). [↑](#footnote-ref-2)